



**INVENTÁRIO TAXONÔMICO DE PEIXES, RIO MADEIRA,  
ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE SANTO ANTÔNIO,  
PORTO VELHO, RO.**

**EXECUÇÃO: Neotropical Consultoria Ambiental**

**RESPONSÁVEL: Alexandre Rodrigues Cardoso**

**PERÍODO: Dezembro de 2013**

## INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os dados obtidos na 1ª campanha de monitoramento da ictiofauna do rio Madeira, área de influencia da UHE Santo Antônio, Porto Velho, RO. As atividades deste subprograma foram executadas pela empresa Neotropical Consultoria Ambiental (Contrato PC.DS.150.2013). O objetivo do relatório, nesse momento inicial, é apresentar a metodologia usada para a captura, acondicionamento, triagem e identificação dos espécimes, e por fim, apresentar uma lista taxonômica das espécies registradas na área em estudo.

## MATERIAL E MÉTODOS

Nove pontos foram amostrados na área de influência da UHE Santo Antônio, seis a montante e três a jusante (**Tabela 1**), entre os dias 10 a 18 de novembro de 2013.

Para a captura dos espécimes foram utilizadas redes de emalhe (malhadeiras) de 20 m de comprimento, com malhas de 30, 40, 50, 60, 70, 80, 90, 100, 120, 140, 160, 180 e 200 mm entre nós opostos (**Figura 1**). Adicionalmente, foi empregada a rede de cerco (redinha) de 10 m de comprimento e 5 m de altura com malha de 5,0 mm entre nós opostos e espinhéis com 10 anzóis de 12 cm. As redes de emalhe e os espinhéis permaneceram na água durante 24 horas, sendo revisadas a cada 4 horas. A rede de cerco (redinha) foi empregada em três lances, nos locais próximos as malhadeiras (**Figura 2**). Tanto as redes como os espinhéis foram colocadas com voadeiras (barcos pequenos). De apoio as equipes foi utilizado um barco maior, onde se dormia entre as revisões dos apetrechos, e, também, onde eram feitas as refeições.

Após a captura dos espécimes, estes foram acondicionados em caixas de isopor de 120 litros com gelo (exemplares maiores) (**Figura 3**) ou em formol a 4% (exemplares menores), e levados ao laboratório para a identificação. Após a triagem, os exemplares menores foram identificados com auxílio de uma lupa (esteriomicroscópio) (**Figura 4**) e as seguintes obras: “*Catálogo das espécies de*

*peixes de água doce do Brasil* de Buckup et al., (2007); *“Checklist of catfishes”* de Ferraris (2007), *“Checklist of the freshwater fishes of south and central America”* de Reis et al., (2003), *“Peixes do baixo rio Tocantins, 20 anos depois da Usina Hidrelétrica Tucuruí”* de Dos Santos et al., (2004), literatura atual e através de consultas ao *“Catalog of Fishes”* versão online de Eschmeyer & Fricke (2011) para a confirmação da nomenclatura atual.

**Tabela 1 – Pontos de amostragem. Rio Madeira, área de influência da UHE Santo Antônio, Porto Velho, RO. Coordenadas em UTM no Datum SIRGAS 2000.**

Pontos	Descrição	Coordenadas	
		E	N
RSA	Porção alta do reservatório, a jusante da ilha do Búfalo	335469,2832	8987017,89
JAM	Rio Jaci-Paraná, a montante do distrito de Jacy Paraná	344521,0796	8954732,685
JAF	Reservatório, na região do rio Jaci-Paraná a jusante da ponte da BR 364	346340,7834	8973473,245
RSM	Porção média do reservatório, na região da antiga cachoeira de Morrinhos	355523,7896	8994951,028
JAT	Reservatório, na região da foz do igarapé Jatuarana I, na margem esquerda do rio Madeira, jusante da antiga cachoeira do Teotônio	384986,9517	9023596,065
RSB	Porção baixa do reservatório, a jusante da antiga cachoeira do Teotônio	383657,8381	9020956,628
BEF	Jusante, na porção terminal do igarapé Belmont (confluência com rio Madeira)	406446,9699	9044526,472
JAD	Jusante, na porção terminal do igarapé Jatuarana 2 (confluência com rio Madeira)	397946,2108	9043546,852
MVG*	Jusante, no rio Madeira no trecho das ilhas a montante da Volta Grande	-	-

\*Ponto novo



**Figura 1 - Utilização das malhadeiras.**



**Figura 2 - Utilização da rede de cerco (redinha).**



**Figura 3 - Acondicionamento dos peixes.**



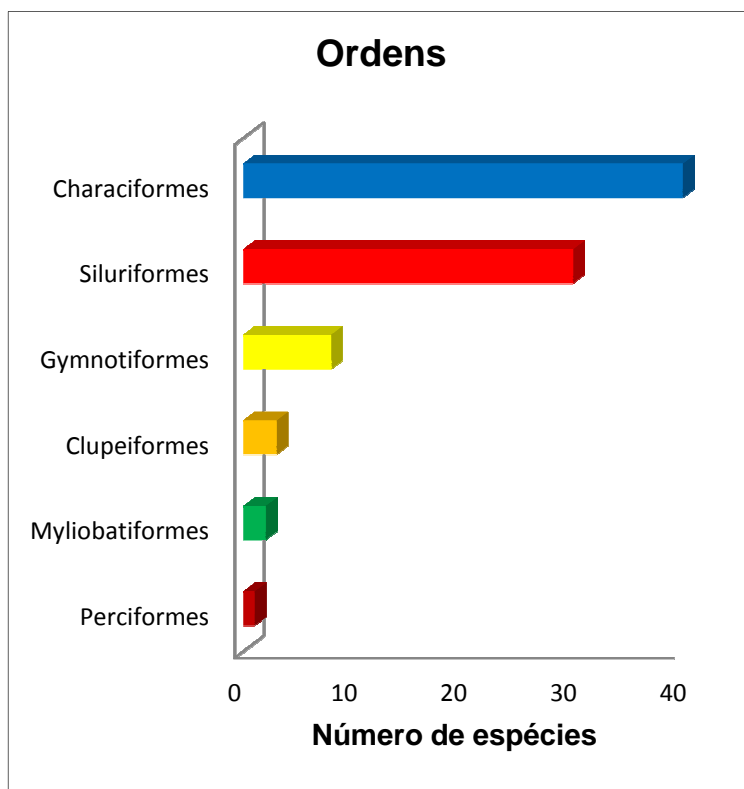
Figura 4 - Identificação do material.

## RESULTADOS

Durante a 1<sup>a</sup> campanha realizada no rio Madeira, área de influência da UHE Santo Antônio, foram registradas 84 espécies distribuídas em 21 famílias e seis ordens. A ordem com a maior riqueza de espécies foi os Characiformes (piabas, branquinhas, aracus) com 47.6% (40 spp.), seguido dos Siluriformes (bagres, candirus, acaris) com 30.7% (30 spp.), Gymnotiformes (sarapós) com 9.5% (8 spp.), Clupeiformes (manjubinhas) com 3,6% (3 spp.), Myliobatiformes (araias) com 2.3% (2 spp.) e Perciformes (acaras, corvinas, joanas) com 1.9% (1 sp.). **(Gráficos 1; Tabela 2).**

Entre os Characiformes, a família com o maior número de espécies foi Characidae com 57.5% (23 spp.), seguida de Curimatidae com 17.5% (7 spp.), Anostomidae 10% (4 spp.) e Cynodontidae 7.5% (3 spp.). As demais famílias de Characiformes foram representadas por uma espécie (2.5%). Pimelodidae com 30% das espécies (9 spp.) foi a mais representativa entre os Siluriformes, seguida de Auchenipteridae com 26.6% (8 spp.), Loricariidae com 20% (6 spp.) e Doradidae com 10% (3 spp.). As demais famílias de Siluriformes foram representadas por uma espécie (3.3%). Já entre os Gymnotiformes, Apterotonidae com 75% (6 spp.) foi a mais representativa, seguida de Rhamphichthyidae com 25% (2 spp.). Os

Clupeiformes foram representados pelas famílias Engraulidae com 66.6% (2 spp.) e Pristigasteridae com uma espécie (33.3%). Os Myliobatiformes e os Perciformes foram representados por uma família, Potamotrygonidae (2 spp.) e Sciaenidae (1 sp.), respectivamente. **(Gráfico 2; Tabela 2).**



**Gráfico 01 - Número de espécies por ordem registradas na área de influência da UHE Santo Antônio, Porto Velho, RO.**

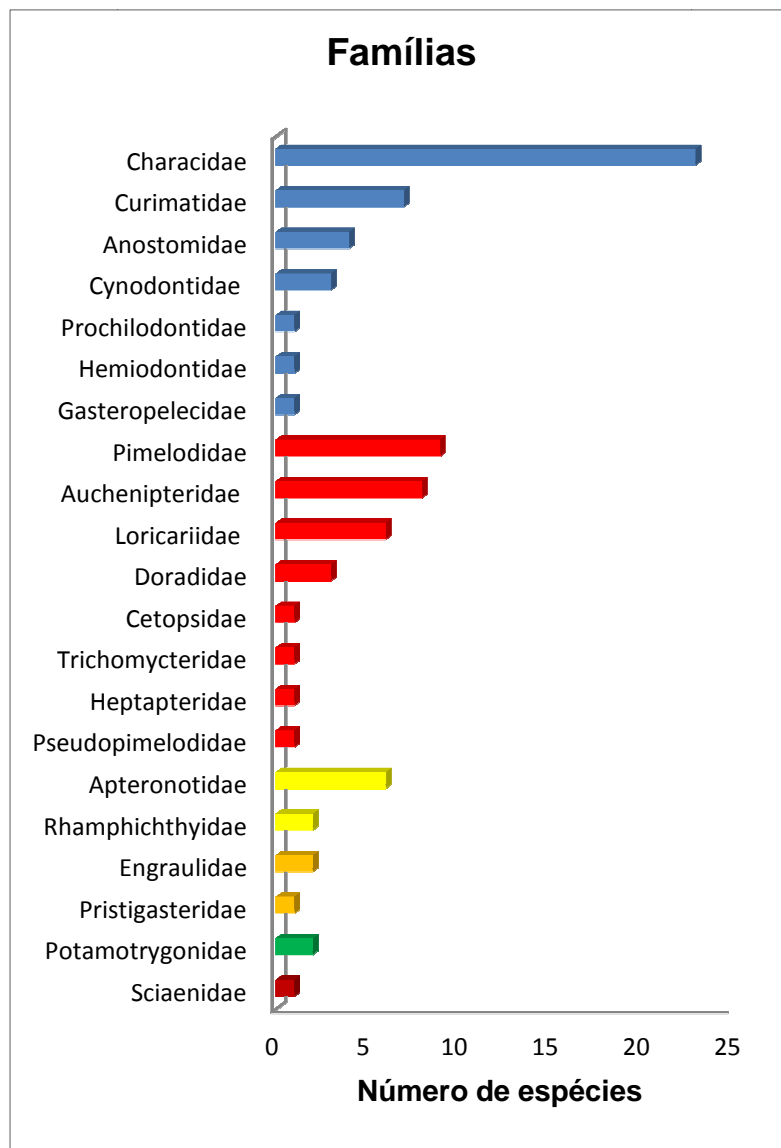


Gráfico 02 - Número de espécies por família registradas na área de influência da UHE Santo Antônio, Porto Velho, RO.

Tabela 2 - Lista das espécies de peixes registradas na área de influência da UHE Santo Antônio, Porto Velho, RO. A lista está organizada por classificação sistemática (Reis *et al.*, 2003).

Ordem/Família/Sub-família	Espécie – Autor e Ano	Nome popular
<b>Myliobatiformes</b>		
Potamotrygonidae	<i>Paratrygon aiereba</i> (Müller & Henle, 1841)	Arraia-aramaçá
	<i>Potamotrygon motoro</i> (Müller & Henle, 1841)	Arraia-de-fogo
<b>Clupeiformes</b>		
Engraulidae	<i>Anchoviella carrikeri</i> Fowler, 1940	Manjubinha
	<i>Anchoviella jamesi</i> (Jordan & Seale, 1926)	Manjubinha
Pristigasteridae	<i>Pellona castelnaeana</i> Valenciennes, 1847	Apapá-amarelo



<b>Characiformes</b>		
Curimatidae	<i>Curimatella dorsalis</i> (Eigenmann & Eigenmann, 1889)	Branquinha-miúda
	<i>Curimatella</i> sp.	Branquinha
	<i>Cyphocharax notatus</i> (Steindachner, 1908)	Branquinha-comprida
	<i>Cyphocharax cf. plumbeus</i> (Eigenmann & Eigenmann, 1889)	Branquinha-comprida
	<i>Cyphocharax</i> sp.	Branquinha
	<i>Potamorhina latior</i> (Spix & Agassiz, 1829)	Branquinha
	<i>Psectrogaster rutiloides</i> (Kner, 1858)	Branquinha
Prochilodontidae	<i>Prochilodus nigricans</i> Agassiz, 1829	Curimatã
Anostomidae	<i>Abramites hypselonotus</i> Günther, 1868	
	<i>Laemolyta proxima</i> (Garman, 1890)	Aracu
	<i>Leporinus friderici</i> (Bloch, 1794)	Aracu-cabeça-gorda
	<i>Schizodon fasciatus</i> Spix & Agassiz, 1829	Aracu
Hemiodontidae	<i>Anodus elongatus</i> Agassiz, 1829	Jatuarana
Gasteropelecidae	<i>Thoracocharax stellatus</i> (Kner, 1858)	Peixe-borboleta
Characidae		
Genêros <i>Incertae Sedis</i>	<i>Bryconops alburnoides</i> Kner, 1858	Piquirão
	<i>Moenkhausia cotinho</i> Eigenmann, 1908	Piaba
	<i>Moenkhausia intermedia</i> Eigenmann, 1908	Piaba
	<i>Moenkhausia jamesi</i> (Eigenmann, 1908)	Piaba
	<i>Moenkhausia lepidura</i> (Kner, 1858)	Piaba
	<i>Paragoniates alburnus</i> Steindachner, 1876	Piaba
	<i>Prionobrama filigera</i> (Cope, 1870)	Piaba
	<i>Triportheus albus</i> Cope, 1872	Sardinha
	<i>Triportheus auritus</i> (Valenciennes, 1850)	Sardinha
	<i>Triportheus culter</i> (Cope, 1872)	Sardinha
	<i>Triportheus trifurcatus</i> (Castelnau, 1855)	Sardinha
Characinae	<i>Roeboides affinis</i> (Günther, 1864)	Cacunda-chifrudo
	<i>Roeboides myersii</i> Gill, 1870	Cacunda
Agoniatinae	<i>Agoniates halecinus</i> Müller & Troschel, 1845	Maiaca
Serrasalminae	<i>Mylesinus paucisquamatus</i> Jégu & Santos, 1988	Pacu-dente-seco
	<i>Myleus</i> sp.	Pacu
	<i>Mylossoma aureum</i> (Agassiz, 1829)	Pacu-manteiga
	<i>Mylossoma duriventre</i> (Cuvier, 1818)	Pacu-manteiga
	<i>Pristobrycon</i> sp.	Piranha
	<i>Serrasalmus</i> sp.	Piranha
Aphyocharacinae	<i>Aphyocharax alburnus</i> (Günther, 1869)	Piaba
Cheirodontinae	<i>Odontostilbe nareuda</i> Bührnheim & Malabarba, 2006	Piaba
	<i>Serrapinnus</i> sp.	Piaba
Cynodontidae	<i>Hydrolycus armatus</i> (Jardine & Schomburgk, 1841)	Cachorra
	<i>Hydrolycus scomberoides</i> (Cuvier, 1816)	Cachorra
	<i>Rhaphiodon vulpinus</i> Spix & Agassiz, 1829	Cachorra
<b>Siluriformes</b>		



Cetopsidae	<i>Cetopsis coecutiens</i> (Lichtenstein, 1819)	Candiru-açu
Trichomycteridae	<i>Paravandellia</i> sp.	Candiru
Loricariidae		
Hypoptopomatinae	<i>Hypoptopoma incognitum</i> Aquino & Schaefer, 2010	Cari
Loricariinae	<i>Loricaria cataphracta</i> Linnaeus, 1758	Acari-tralhoto
Hypostominae	<i>Aphanotorulus unicolor</i> (Steindachner, 1908)	Acari
	<i>Hypostomus emarginatus</i> Valenciennes, 1840	Acari-chicote
	<i>Hypostomus pyrineusi</i> (Miranda Ribeiro, 1920)	Acari
Ancistrinae	<i>Peckoltia</i> sp.	Cari
Heptapteridae	<i>Pimelodella howesi</i> (Fowler, 1940)	Mandi-mole
Pimelodidae	<i>Brachyplatystoma platynemum</i> (Boulenger, 1898)	Babão
	<i>Brachyplatystoma rousseauxii</i> (Castelnau, 1855)	Dourada
	<i>Calophysus macropterus</i> (Lichtenstein, 1819)	Piracatinga
	<i>Phractocephalus hemiliopterus</i> (Bloch & Schneider, 1801)	Pirarara
	<i>Pimelodus blochii</i> Cuvier & Valenciennes, 1840	Mandi
	<i>Pinirampus pirinampu</i> (Spix & Agassiz, 1829)	Barbado
	<i>Sorubim elongatus</i> Littmann, Burr, Schmidt & Isern, 2001	Bico-de-pato
	<i>Sorubim lima</i> (Bloch & Schneider, 1801)	Bico-de-pato
	<i>Sorubimichthys planiceps</i> (Spix & Agassiz, 1829)	Peixe-lenha
Pseudopimelodidae	<i>Microglanis</i> sp.	Jauzinho
Doradidae	<i>Hemidoras stenopeltis</i> (Kner, 1855)	Mandi-serra
	<i>Nemadoras humeralis</i> (Kner, 1855)	
	<i>Pterodoras granulatus</i> (Valenciennes, 1821)	Jaú-de-serrilha
Auchenipteridae	<i>Ageneiosus atronatus</i> (Eigenmann & Eigenmann, 1888)	Fidalgo
	<i>Ageneiosus brevis</i> Steindachner, 1881	Fidalgo
	<i>Ageneiosus</i> sp.	Fidalgo
	<i>Ageneiosus ucayalensis</i> Castelnau, 1855	Fidalgo
	<i>Ageneiosus uranophthalmus</i> Ribeiro & Py-Daniel, 2010	Fidalgo
	<i>Auchenipterichthys thoracatus</i> (Kner, 1858)	Carataí
	<i>Parauchenipterus cf. galeatus</i> (Linnaeus, 1766)	Cangati
	<i>Parauchenipterus galeatus</i> (Linnaeus, 1766)	Cangati
<b>Gymnotiformes</b>		
Apterotonidae	<i>Adontosternarchus balaenops</i> (Cope, 1878)	Sarapó
	<i>Apterotonus bonapartii</i> (Castenau, 1855)	Sarapó
	<i>Compsaraia cf. compsus</i> (Mago-Leccia, 1994)	Sarapó

	<i>Parapteronotus hasemani</i> (Eliis, 1913)	Sarapó
	<i>Porotergus gimbeli</i> Ellis, 1912	Sarapó
	<i>Sternarchogiton nattereri</i> (Steindachner, 1868)	Sarapó
Rhamphichthyidae	<i>Gymnorhamphichthys hypostomus</i> Ellis, 1912	Sarapó
	<i>Rhamphichthys rostratus</i> (Linnaeus, 1766)	Tuvira
<b>Perciformes</b>		
Sciaenidae	<i>Plagioscion squamosissimus</i> (Heckel, 1840)	Curvina

## CONCLUSÕES

A pensar dos resultados apresentados neste relatório serem preliminares, a comunidade de peixes do rio Madeira, área de influência da UHE Santo Antônio, apresenta-se rica em número de espécies, mantendo os padrões observados nos ecossistemas fluviais sul-americanos.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BUCKUP, P. A., Menezes, N. A., Ghazzi, M. S., (2007). **Catálogo das espécies de peixes de água doce do Brasil**. Rio de Janeiro, Museu Nacional. 195pp.
- dos SANTOS, G. M., Mérona, B., Juras, A. A. & Jégu, M. (2004). **Peixes do baixo rio Tocantins, 20 anos depois da Usina Hidrelétrica Tucuruí**. Brasília: Eletronorte, 216 p.
- ESCHMEYER, W. N. & Fricke, R., (2011). **Catalog of fishes electronic version** (July 5, 2011). <http://research.calacademy.org/ichthyology/catalog/fishcatmain.asp> (acessado em 20 de setembro de 2012).
- FERRARIS, C. J., Jr., (2007). **Checklist of catfishes, recent and fossil (Osteichthyes: Siluriformes), and catalogue of siluriform primary types**. Zootaxa, 1418: 1-628.
- REIS, R. E., Kullander, S. O. & Ferraris, C. J., (2003). **Check list of the freshwater fishes of South and Central America**. Porto Alegre, Edipucrs. 729 pp.

## EQUIPE TÉCNICA

<b>Nome do Profissional</b>	<b>Profissão</b>	<b>Função no Contrato</b>
Alexandre Rodrigues Cardoso	Biólogo	Coordenador
Luis Fernando da Câmara	Biólogo	Pesquisador



**Dr. Alexandre Rodrigues Cardoso**  
**CRBio 81420/03-D**  
**NEOTROPICAL CONSULTORIA E ASSESSORIA AMBIENTAL LTDA.**